

Cascais recolhe um milhão de embalagens em um ano de iREC

31 de Janeiro, 2022

No primeiro ano do projeto iREC – Inovar a Reciclagem foram recolhidas um milhão de embalagens. O projeto-piloto, desenvolvido pela Cascais Ambiente em parceria com a Nova SBE, prepara assim o terreno para a introdução do Sistema de Depósito com Retorno de Cascais, que será implementado quando a legislação nacional for publicada. Na prática, o iREC é um SDR (Sistema de Depósito com Retorno) que dá pontos aos cidadãos que separam corretamente as embalagens de bebidas de vidro, plástico PET e metal.

Para Luís Almeida Capão, presidente do Conselho de Administração da Cascais Ambiente, “um ano e um milhão de embalagens são marcos importantes. Com este Sistema de Depósito com Retorno que estamos a experimentar em Cascais testamos soluções que nos permitem avançar para o terreno com maior conhecimento, assim que a legislação for aprovada. Sabemos hoje que é fundamental o envolvimento de todos os stakeholders para que o sistema possa funcionar. Uma boa articulação entre o serviço de recolha e os retalhistas é fundamental. Um bom projeto de comunicação, divulgação e informação dirigido aos munícipes a par da disponibilização das máquinas nos sítios mais adequados fazem com que haja maior adesão”.

De acordo com os dados partilhados pela Cascais Ambiente, o primeiro milhão de embalagens de bebidas, separadas desde o lançamento do projeto em janeiro 2021, é composto na maior parte garrafas de plástico PET (62%), seguindo-se as de vidro (27%) e as latas (11%) em terceiro lugar. São mais de 70 toneladas de material encaminhado para valorização, nas quais o vidro representa 80% do peso. A qualidade do material recolhido pelas máquinas, que fazem uma triagem automática, é uma das vantagens deste sistema que permite recolha de material reciclável sem contaminação.

O iREC disponibiliza 15 máquinas de depósito localizadas nos maiores retalhistas e no Mercado da Vila, onde os Cascalenses podem devolver as suas embalagens de bebidas de plástico, vidro e latas e ganhar pontos para trocar por prémios na aplicação CityPoints. A aplicação premeia os seus utilizadores com pontos por cada embalagem devolvida. Esses pontos que podem ser trocados por produtos sustentáveis como: mochilas PET, velas feitas a partir de óleos alimentares usados e cartões oferta para usar no comércio local.

Ao longo deste primeiro ano, o projeto contabilizou mais de 100 mil utilizações e 1,2 milhões de Citypoints ganhos, demonstrando a excelente adesão dos cidadãos a hábitos quotidianos mais sustentáveis em prol da economia circular e redução da pegada ecológica individual.

Financiado pelos EEA Grants e pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, o iREC visa preparar os diferentes atores para o sistema de depósito de embalagens que, num futuro próximo, se tornará obrigatório em Portugal.